

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

Tribuna BANCÁRIA


SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1636 | 5 A 10 DE OUTUBRO DE 2020

 www.bancariosce.org.br

 [bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)

 [bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)

 [seebce](https://www.facebook.com/seebce)

 85 99129 5101

BANCOS PÚBLICOS FORTALECEM SEU PAPEL DURANTE A PANDEMIA



COVID-19

Bancos públicos se destacam durante a pandemia

Os bancos públicos ficaram em evidência e mostraram o papel estratégico que eles têm para ajudar a regular a economia e fomentar o desenvolvimento do país **(pág. 3)**

Outubro Rosa 2020 terá programação virtual para enfatizar importância da prevenção do câncer de mama **(pág. 4)**

Bancos privados seguem demitindo em plena pandemia **(pág. 5)**

REFORMA ADMINISTRATIVA DE BOLSONARO É AMEAÇA AO SERVIÇO PÚBLICO

A mobilização em defesa das empresas estatais e do setor público ganhou as ruas de várias cidades do país, no dia 30/9. As centrais sindicais realizaram atos para denunciar que o projeto privatista e os ataques aos servidores públicos por parte do governo Bolsonaro causam enormes prejuízos à população. A data marcou também o lançamento da Campanha Nacional em Defesa das Estatais e do Serviço Público.

Empresas estratégicas para o desenvolvimento e a soberania nacional como Petrobras, Eletrobras, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Correios, entre outras, fazem parte de uma lista de estatais que o ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, quer entregar à iniciativa privada. O projeto de privatizações é alinhado ao ataque ao setor público que vem sendo sucateado desde o golpe de 2016, contra a presidente Dilma Rousseff, e que tem agora mais uma ameaça, a proposta de Reforma Administrativa de Bolsonaro, que representa a destruição dos serviços públicos prestados ao povo e dos servidores.

É uma proposta de reforma onde o governo mente para o povo, dizendo que ela é uma reforma modernizadora, que não vai atingir os servidores atuais, mas somente os futuros servidores. Isso é uma grande mentira. A verdade é que Bolsonaro e Paulo Guedes querem destruir o serviço público, querem acabar com concurso público e com tudo que é público neste País. Por isso, nós temos que conscientizar e mostrar a população porque somos contra as privatizações.

Com o argumento de que o servidor público é “privilegiado”, o governo pretende acabar com a estabilidade e cria mecanismos que facilitam a demissão de servidores, que hoje só ocorre em casos como infração disciplinar. A proposta ainda possibilita o desligamento de servidores após avaliação de desempenho. Muito mais que uma reforma administrativa, o que o governo propõe é uma reforma de Estado e é preciso desconstruir a ideia de que o servidor público é privilegiado. Além disso, os efeitos da precarização do trabalho para os servidores públicos – médicos, enfermeiros, professores e outras categorias que prestam serviços essenciais à população – vai piorar a qualidade do atendimento.

E a sanha privatista de Bolsonaro atinge também os bancos públicos. Levantamento do Dieese aponta que, em apenas três anos, a Caixa perdeu 42 agências e o quadro de empregados foi reduzido de 101.484, em 2014, para 84.113 trabalhadores no 1º trimestre deste ano.

Nós, representantes da classe trabalhadora, queremos políticas voltadas para o crescimento econômico com inclusão social; auditoria da dívida pública; combate à sonegação; reforma tributária; revisão das isenções fiscais; garantia dos recursos do pré-sal para ampliar os investimentos em saúde, educação e infraestrutura; transparência dos gastos públicos. Tudo isso é muito mais eficiente para o país do que o sucateamento das empresas públicas.

Essa é uma luta de toda a sociedade, usuária e beneficiária de serviços públicos. É uma luta contra esse projeto que transforma o Brasil privatista e que só visa o sucateamento do setor público e ataque aos direitos dos trabalhadores. Nós estaremos sempre #NaLutaComVocês.



José Eduardo Rodrigues Marinho

Presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

PANDEMIA REFORÇA IMPORTÂNCIA DOS BANCOS PÚBLICOS

O ministro da Economia do Governo Bolsonaro, Paulo Guedes, já demonstrou, diversas vezes, seu interesse em privatizar “tudo o que for possível”. A venda do Banco do Brasil foi, inclusive, tema da famosa reunião interministerial, que teve suas imagens divulgadas por ordem judicial. Mas, a pandemia causada pelo novo coronavírus colocou os bancos públicos em evidência e mostrou o papel estratégico que eles têm para ajudar a regular a economia e fomentar o desenvolvimento do país.

Segundo dados divulgados pelo jornal O Estado de S. Paulo, o Banco do Brasil, por exemplo, é responsável por 36% do total de empréstimos concedidos pelo programa de apoio às micros e pequenas empresas (Pronampe), que empregam 52% dos trabalhadores com carteira assinada no país. A segunda maior carteira do Pronampe é da Caixa Econômica Federal, com 26%. O banco privado melhor posicionado é o Itaú, com apenas 16% desta carteira até 31 de agosto.

“Nós, funcionários, ficamos abismados quando ouvimos o ministro da Economia, ou o Rubem Novaes (ex-presidente do BB), afirmar que não há motivo para manter o Banco do Brasil como banco público. Uma instituição que não dá prejuízo, ao contrário, ajuda o país a pagar suas contas, e ainda dá grande contribuição para a criação de empregos, para produção agropecuária e o desenvolvimento socioeconômico de uma forma geral. O que não existe, é motivo para a privatização do banco”, disse indignado o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

EM BUSCA DO LUCRO – A economista Vivian Machado, do Dieese,



explicou que os bancos privados se retraem em momentos de crise por medo de calote. “Os bancos privados, ao contrário dos públicos, têm que pagar dividendos aos seus acionistas. Buscam o lucro. Em momentos de crise eles se retraem para evitar riscos. Se as empresas quebram eles ficam com os prejuízos. Sem crédito, é aí que há a quebra. É neste momento que o Estado, por meio dos bancos públicos, mostra toda sua importância. É ele que fomenta a recuperação e o desenvolvimento econômico. Esse é um dos principais papéis dos bancos públicos”, explicou.

ALIMENTAÇÃO – Segundo projeções, o agronegócio deve ser o único segmento econômico a fechar 2020 com PIB positivo. O setor conta com grande apoio do Banco do Brasil no financiamento agropecuário. O banco possui aproximadamente 60% da carteira empresarial de crédito agrícola e 80% do montante destinado à agricul-

tura familiar. “Se o BB for privatizado, será um grande golpe para o setor agropecuário, mas, mais ainda, para o povo brasileiro, que terá que pagar mais caro pelos alimentos que chegam às suas mesas”, concluiu.

ATAQUES – Além do BB, o governo Bolsonaro tem promovido ataques aos demais bancos públicos, como a Caixa. Por meio da Medida Provisória 995, o governo permite a criação de subsidiárias, o que, na prática, possibilita a privatização da empresa, uma vez que o Supremo Tribunal Federal definiu que as empresas-mãe não podem ser privatizadas sem a autorização do Congresso Nacional, mas as subsidiárias sim. Com essa MP, o governo fatia a Caixa, fica autorizado a vender todas as subsidiárias, o que, conseqüentemente, enfraquecerá o banco, colocando em risco, inclusive, o seu papel social. É uma verdadeira dilapidação do patrimônio público e um prejuízo para a sociedade.

Outubro Rosa: programação virtual enfatiza a importância da prevenção e do combate ao câncer de mama

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através da Secretaria de Igualdade e Diversidade e do Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas, apoia e participa da Campanha Outubro Rosa. Em decorrência da pandemia do novo coronavírus, faremos uma programação virtual a fim de debatermos a importância da prevenção e do combate ao câncer de mama, objetivando o fortalecimento da luta por mais políticas públicas que permitam às mulheres o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento que possibilite a cura da doença.

No dia 17 de outubro, a partir das 10 horas, através das redes sociais do Sindicato (You Tube: Bancários CE e Facebook @bancariosce), será realizada uma live para tratar sobre o tema.

Durante o evento, teremos a participação da médica Dra. Liana Benevides Guedes, que atua na área de medicina translacional em marcadores tumorais biomoleculares e fará sua abordagem sobre as principais formas de prevenção do Câncer de Mama; e da fisioterapeuta Dra. Shalimá Figueiredo Chaves, Mestranda em Fisioterapia e Funcionalidade (UFC), que explicará a importância da prática de exercícios físicos para prevenir doenças e manter a saúde física e mental, nos proporcionando um momento de descontração e relaxamento. Durante o evento teremos sorteios de kits contendo máscara e álcool em gel para quem estiver on line.

Criado no início da década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen For The Cure, o Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações, promover maior percepção sobre os métodos preventivos, proporcionar mais acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento e contribuir para redução da mortalidade, uma vez que a detecção precoce do câncer de mama é o maior definidor do resultado no tratamento. A Sociedade Brasileira de Mastologia recomenda a quem tem mais de 40 anos que faça os exames de prevenção anualmente.

A campanha é realizada no Brasil desde 2002.



“É tradição do nosso Sindicato aderir à Campanha Internacional Outubro Rosa alertando às mulheres e, particularmente às bancárias, sobre a questão da saúde a partir da prevenção. Esse ano, devido à pandemia, tivemos que nos reinventar para não deixar de fazer esse alerta e programamos com todo carinho esse momento pensando na saúde de todas as mulheres bancárias. Por isso, eu quero aqui reforçar o convite: fiquem ligadas nas dicas, acompanhem, participem, divulguem para as outras mulheres e assim faremos uma grande corrente para propagar mais saúde e mais vida”.

Francileuda Nascimento, secretária de Igualdade e Diversidade do SEEB/CE

MESMO COM LUCROS, GRANDES BANCOS DEMITEM EM MEIO À PANDEMIA

A presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, criticou as demissões que estão sendo promovidas pelos grandes bancos brasileiros em meio à pandemia do novo coronavírus. “Esses bancos estão em boa situação financeira, muito melhor do que outras empresas, mais atingidas pela crise sanitária, e mesmo assim passaram a demitir, eliminando postos de trabalho. Fazem isso depois de firmarem um acordo de não promoverem demissões durante a pandemia. Só que a pandemia ainda não acabou”, afirmou Juvandia. A Contraf-CUT e o movimento sindical têm feito campanha para denunciar a quebra de compromisso das instituições financeiras.

Desde o início da pandemia, o Santander demitiu mais de mil bancários. Outras 400 demissões foram feitas pelo Itaú e o Bradesco anuncia que

também vai demitir. “O Bradesco foi a companhia aberta com os maiores lucros da América Latina nesse primeiro semestre. Foram mais de R\$ 7 bilhões; o Itaú é a marca mais valiosa do Brasil avaliada em R\$ 24,5 bilhões e o Santander tira do Brasil seu maior lucro no mundo”, lembrou a presidenta da Contraf-CUT.

LUTA CONTRA AS DEMISSÕES

– A Contraf-CUT cobra a suspensão das demissões e continua com a campanha para denunciar a quebra de compromisso dos bancos de não



demitir durante a pandemia, articulando as várias campanhas contra as demissões que já vem ocorrendo em cada banco. Serão organizadas manifestações e ações pelas redes sociais para mostrar que demissões não combinam com os bons resultados financeiros dos bancos em 2020.

APROVEITE NOSSA PARCERIA COM A UNIFOR

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a Universidade de Fortaleza (Unifor). Com essa parceria, os bancários sindicalizados e seus dependentes têm direito a 15% de desconto nas mensalidades de diversos cursos ofertados pela instituição.

O desconto se dá através do programa Bolsa-Convênio e é ofertado pela Unifor. Para ter direito ao desconto, os filiados terão ainda que comprovar sua filiação ao Sindicato.

Os cursos abrangidos pelo programa Bolsa-Convênio são: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Construção de Edifícios, Design de Modas, Educação Física, Energias Renováveis, Enfermagem, Estética e Cosmética, Eventos, Farmácia, Marketing, Processos Gerenciais, Ciências Econômicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Engenharia Eletrônica, Áudio Visual e Novas Mídias, Comércio Exterior, Direito, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Jornalismo, Arquitetura Noturno, Nutrição e Publicidade e Propaganda.



Mais informações:

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
(85) 99250.2106 (Alessandra Joca)
alessandrajoca@unifor.br

CAMPEONATO SOCIETY DOS BANCÁRIOS ESTÁ DE VOLTA

O 34º Campeonato Society dos Bancários 2020 está de volta. O retorno do campeonato pós pandemia aconteceu no dia 26/9, no Clube da Caixa e na Arena Paulo Leão. Confira os resultados:

CLUBE DA CAIXA

- Abesc 3 x 0 Apcef
- Itaú 2 x 0 AAB

ARENA PAULO LEÃO

- BB Fortal 2 x 0 BB Metropolitano
- Bradesco 3 x 2 BNB

Um total de dez equipes disputam o campeonato: AAB; BB Fortal; BB Metropolitano; BNB; BNB Calouros/06; Bradesco; Bradesco Empresas; Apcef; Itaú e Abesc. A próxima rodada acontece dia 3/10, também em dois locais, a partir das 8h20. Confira:

CLUBE DA CAIXA

- Bradesco Empresas x Itaú
- BNB x Abesc

ARENA PAULO LEÃO

- AAB x BB Fortal
- Bradesco x BNB Calouros/06

A próxima competição a retornar é o Campeonato Master, que tem previsão de retorno dia 8 de outubro, no Clube da Caixa.



AAB



BB FORTAL



APCEF/CE



BNB



ABESC



BRADESCO



BB
Metropolitano



ITAÚ

CURSO CPA-20 RETORNA ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA

No último dia 29/9, o Sindicato dos Bancários do Ceará, em parceria com o professor João Henrique Lemos, iniciou a retomada do Curso Preparatório à Certificação Profissional Anbima CPA-20. O curso havia iniciado em 9 de março e estava programado para encerrar dia 23/3, mas as aulas foram suspensas devido à pandemia do novo coronavírus.

A retomada das aulas está sendo feita de forma virtual, através de videoconferência. O CPA-20 certifica profissionais que atuam na venda de produtos de investimento ou na manutenção de carteiras nos segmentos varejo alta renda, private banking, corporate

e investidores institucionais, em agências bancárias ou plataformas de atendimento. Ao obter a CPA-20, o profissional pode, automaticamente, exercer as atividades abrangidas pela CPA-10

O conteúdo do curso envolve temas como Sistema Financeiro Nacional e Participantes do Mercado; Compliance Legal, ética e análise do perfil do investidor; princípios básicos de economia e finanças; instrumento de renda variável, renda fixa e derivativos; fundos de investimento; previdência complementar aberta: PGBL e VGBL; mensuração, gestão de performance e riscos.

DIREÇÃO DA CAIXA LIMITA HOME OFFICE DOS GERENTES GERAIS DE REDE



Gerentes Gerais de Rede (GGRs) poderão trabalhar em home office apenas dois dias por mês. É o que diz o comunicado enviado pela Caixa aos empregados no último dia 23/9. Na prática, a limitação imposta pelo banco tira a possibilidade dos GGRs de participarem do rodízio do home office. Em mesa de negociação, durante a Campanha Salarial de 2020, o banco confirmou a manutenção do rodízio semanal, no qual os empregados ficam uma semana no trabalho remoto e uma semana no presencial, com exceção dos grupos de risco (ficam em home office indefinidamente) e de quem aderiu ao “Quero Atender” (portanto, abrindo mão de ficar em home office).

De acordo com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), se o Gerente Geral pode ficar no máximo dois dias por mês no home office, ele não terá condições de fazer o rodízio, o que compromete sua própria saúde. A notícia da limitação do home office para os GGRs veio no mesmo dia do anúncio dos 10 dias de compensação para os gerentes que trabalharam aos sábados durante a abertura das

agências para o pagamento do auxílio emergencial. Pedro Guimarães fez o anúncio como um reconhecimento pelo esforço dos empregados, mas a compensação é um direito dos trabalhadores.

A compensação também foi uma cobrança da CEE/Caixa em mesa de negociação e o pedido foi para todos os empregados, inclusive superintendentes executivos de varejo, gerentes nacionais, gerentes de centralizadoras e outros que merecem ter direito à compensação.

A coordenadora da Comissão, Fabiana Uehara Proscholdt, ressaltou que a CEE continua reivindicando o fim do trabalho aos sábados.

O home office tem sido essencial para proteger não apenas a saúde do trabalhador, mas da população. A compensação é um direito dos empregados que estão fazendo um grande trabalho na linha de frente dos pagamentos do auxílio emergencial. Os empregados da Caixa estão extremamente cansados e sobrecarregados. A jornada está extenuante. A compensação é o direito desses trabalhadores.

COBRANÇA DE NEGOCIAÇÃO NO BRADESCO E TUITAÇÃO CONTRA O ITAÚ

A Contraf-CUT e a COE do Bradesco cobram uma reunião com o banco para debater o comunicado enviado dia 28/9 aos funcionários. O texto do documento informa que o banco irá conceder um benefício adicional no desligamento sem justa causa por conta da pandemia de coronavírus (Covid-19). O banco ignora o fato de ter lucrado mais de R\$ 7 bilhões neste ano. E, ainda pior, desrespeita o compromisso firmado com o movimento sindical, em abril deste ano, de não desligar bancários durante a pandemia de Covid-19.

Os representantes dos trabalhadores cobram a garantia de empregos de todos os bancários. Além das demissões serem sem justa causa, há casos de funcionários com histórico de adoecimento causado pelo trabalho no banco. A COE Bradesco espera que o banco marque reunião o quanto antes para discutir a suspensão dos desligamentos.

ITAÚ

Os bancários de todo o Brasil participaram de um novo tuitaço no dia 2/10 em protesto contra as demissões que o Itaú vem realizando em plena pandemia. A ação fez parte da campanha #ItaúNãoDemitaMeusPais, lançada recentemente, para denunciar os desligamentos, que contrariam o compromisso da direção do Itaú de não demitir durante a pandemia do coronavírus (Covid-19).

BANCÁRIOS QUEREM O FIM DO RANQUEAMENTO DE FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

A Contraf-CUT enviou um ofício ao Banco do Brasil exigindo o cumprimento da cláusula 23ª do Acordo Coletivo de Trabalho, que define que os bancos, no monitoramento de resultados, não exporão publicamente o ranking individual dos seus funcionários. A cláusula 39ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária também proíbe a exposição do ranking individual dos funcionários.

Mas, em descumprimento ao ACT e à CCT em vigência, o banco expõe os nomes de seus funcionários no sistema de Classificação do Programa de Desempenho Gratificado (PDG), alerta o ofício. "A exposição do ranking individual dos funcionários deve ser corrigida de imediato", afirmou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

Os nomes e classificações dos



funcionários são expostos nas telas do sistema, acessível a qualquer funcionário.

"Conquistamos essa proibição na Campanha Nacional 2011 para reduzir o assédio moral e cobranças excessivas aos funcionários, que acabam levando

ao adoecimento. E vamos continuar defendendo saúde e melhores condições de trabalho para os funcionários", disse o coordenador da CEBB, ao exigir que o banco responda formalmente o ofício, indicando a responsabilização pela determinação do procedimento.

Hidroxiquina não previne covid

Uma pesquisa publicada dia 30/9 aponta que a hidroxiquina não previne a infecção pelo novo coronavírus. Estudos anteriores já apontavam resultados semelhantes. Além disso, também indicavam que a substância, usada para tratar alguns tipos de malária e doenças autoimunes, não era eficaz no tratamento da Covid-19 – fosse em casos leves, moderados ou graves da doença. Pelo contrário: uma pesquisa de Oxford associou o uso do remédio a uma piora nos quadros da doença.

Desemprego recorde

No trimestre de maio a julho deste ano, a taxa de desemprego subiu para 13,8%, atingindo 13,1 milhões de trabalhadores. É a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012 pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada dia 30/9, pelo IBGE. Também bateram recorde o total de desalentados (5,8 milhões), pessoas que tentaram muito, não conseguiram e deixaram de procurar emprego.

Candidatos milicos

Na primeira eleição após a chegada de Bolsonaro ao Planalto em meio a uma onda conservadora, o número de policiais e militares que concorrem ao cargo de prefeito atingiu o maior patamar em 16 anos. Dados do TSE mostram que, neste ano, 371 bombeiros militares, policiais militares e civis e militares reformados tentam uma vaga nos Executivos municipais em todo o país. Em 2004, eram 143 (aumento de 61%); há quatro anos, 178 (aumento de 52%). Policiais militares são quase metade do grupo (193). Entre os estados, SP é o que tem mais concorrentes com essa formação, 59. MG (49), PR (23), BA (22) e GO (21) completam o topo da lista. O Ceará tem 15 candidatos a prefeito com essas características.